



VILAREALSTºANTONIO

ATA N.º 4/2014

Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal  
de Vila Real de Santo António, realizada no dia  
4 DE FEVEREIRO DE 2014.

Aos quatro dias do mês de fevereiro de 2014, em Vila Real de Santo António, na Sala de Atos da Casa da Câmara de Vila Real de Santo António, encontrando-se presente o Excelentíssimo Senhor Presidente da mesma Câmara, **Luís Filipe Soromenho Gomes**, comigo, Francisco José Leiria Sabino, Chefe da Divisão de Atividades Económicas, compareceram, pelas 09.05 horas, os Srs. Vereadores Maria da Conceição Cipriano Cabrita, João Filipe de Brito Sol Pereira, João Manuel Lopes Rodrigues, David Matias Murta, Célia Maria Marques da Rosa Paz e José Estevão Correia da Cruz, a fim de se realizar a reunião ordinária a que se refere o artigo 40º. da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro.

**ABERTURA DA REUNIÃO:** - Verificando-se a presença da totalidade dos membros da Câmara Municipal, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

- ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;
- CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO DE CÉRCEAS E ALINHAMENTOS DO QUARTEIRÃO DELIMITADO PELA RUA DOS PESCADORES, RUA MANUEL DE ARRIAGA, RUA JOÃO DE ABOIM E RUA PROFESSORA ERMELINDA CALEÇA, EM MONTE GORDO;
- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ANUAL DE DESIGN E COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS MULTIMÉDIA PARA TODOS OS SUPORTES E PLATAFORMAS PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO;
- PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPIEDADE - SÉRGIO MIGUEL HORTA ANICA;
- DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS;
- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.



FALTA: - Verificou-se a ausência do Sr. Vereador Luis Miguel Cristo Salvador Salas, por motivos profissionais, face ao que a Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificada a respetiva falta.

BALANCETE: - Foi presente o Mapa Resumo Diário da Tesouraria do dia de ontem, apresentando um saldo de 769.858,83 € (setecentos e sessenta e nove mil oitocentos e cinquenta e oito euros e oitenta e três cêntimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Pelo Sr. Presidente foi apresentada e lida a seguinte Moção:

“Após os acontecimentos de ontem a Parque Escolar continua a tratar a comunidade escolar deste Concelho e concelho limítrofe de uma forma desumana, leviana, insensível e temerária.

Após o conhecimento do relatório da ANPC aquele organismo de uma forma sobranceira e ridiculamente ativa vem pedir (através da comunicação social) a prorrogação do prazo à ANPC por não cumprir o mesmo e pasme-se sem ter iniciado qualquer dos pontos enumerados por a mesma entidade.

Assim, propomos que esta Autarquia repudie esta atitude despótica, desumana reiterada sucessivamente pela Parque Escolar e exigimos a entrega imediata à Escola Secundária das salas de aula em condições de serem utilizadas.

Handwritten signature in black ink and initials 'A' in blue ink.

Dê-se conhecimento à Direção da Escola Secundária, Associação de Estudantes, Associação de Pais, Ministério da Educação, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Parque Escolar e Conselho Pedagógico.”

Pelos Srs. Vereadores da Bancada do Partido Socialista foi lida a seguinte tomada de posição:

“A Bancada do Partido Socialista vem solidarizar-se com a luta dos pais e alunos da Escola Secundária de Vila Real de Santo António (ontem mais uma vez demonstrada).

E lamentar a prepotência e o desinteresse demonstrado pelo Governo Central PSD/CDS, já evidenciado primeiro pela paragem das obras e agora com a não cedência das instalações.”

Pelo Sr. Vereador José Cruz acrescentou que tal como na proposta aprovada na sessão de câmara, realizada em 21 de janeiro de 2014, “exige-se a entrega de imediato à Escola Secundária das salas em condições de serem utilizadas”.

A Moção foi aprovada por unanimidade.

Os Srs. Vereadores David Murta e Célia Paz apresentaram um documento a solicitar um ponto de situação dos diversos requerimentos e propostas submetidas à Câmara. O escrito fica apenso à ata. O Sr. Presidente esclareceu que houve respostas que já foram dadas verbalmente e houve documentos entregues conforme consta nas atas das reuniões de Câmara. Esclareceu ainda que a Câmara Municipal dará resposta ao solicitado pelos Srs. Vereadores do Partido Socialista.



4

H

O Sr. Vereador David Murta comunicou que, apesar de os Srs. Vereadores do Partido Socialista já terem sido informados que poderiam consultar os processos, através de contato a estabelecer com o Sr. Chefe de Gabinete do Sr. Presidente, a verdade é que o Partido Socialista solicita os documentos por escrito, em formato papel, e não para consulta nos diversos Núcleos da Câmara Municipal.

O Sr. Vereador José Cruz solicitou um ponto de situação relativo aos seguintes assuntos:

- Necessidade de reconstrução de um muro que se encontra caído em frente aos arrumos dos pescadores nas imediações do Bairro do Lazareto, junto da rotunda dos atuns, em Vila Real de Santo António. A reconstrução do muro ou a colocação de um tapume contribuiria para a valorização paisagística de um lugar junto da área ribeirinha que é um dos principais locais de passagem de turistas pela Cidade.
- O Sr. Vereador João Sol Pereira informou que a intervenção em causa está incluída no projeto de intervenção de um arruamento a sul do Bairro do Lazareto e respetivo pavimento, cujo projeto está a ser elaborado pelos serviços técnicos, no seguimento do requerimento apresentado pelo Partido Socialista na reunião de Câmara de 5 de novembro de 2013.
- Protocolo celebrado com a Universidade Aberta em 2011. O Sr. Presidente comunicou que uma alteração nos cargos Dirigentes da Universidade provocou alterações na estratégia que a anterior direção da Universidade tinha sobre essa matéria e por uma opção de reduções de custos. No entanto, segundo reunião recente com a Universidade, não está definitivamente descartada a possibilidade de se dar cumprimento ao Protocolo;



H

- Aplicação das 35 horas semanais, no seguimento de uma questão que já tinha colocado informalmente ao Sr. Presidente. O Sr. Presidente disse que o assunto está a ser analisado nas reuniões de Presidentes da Associação de Municípios do Algarve (AMAL), e a Associação está em diálogo com os sindicatos, pelo em breve poderá haver uma decisão sobre a matéria, que deverá passar pela redução para 35 horas semanais para todos os trabalhadores dos serviços municipais.

- Qual a possibilidade de, na próxima reunião, se elaborar uma Moção sobre a preocupação pelo facto de estar previsto que as competências dos Portos do Algarve passarem a ser coordenadas a partir do Porto de Sines? Disse também que o Partido Comunista Português já tinha manifestado o descontentamento junto das instâncias competentes. Todos os Srs. Vereadores concordaram com a necessidade de se apresentar a Moção ao Governo.



A

**DELIBERAÇÕES: - Foram tomadas as seguintes deliberações:**

### **ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.**

- O Sr. Vereador David Murta disse que o Partido Socialista está de acordo com o princípio da alteração, pois resolve casos concretos que são favoráveis ao desenvolvimento do Concelho, mas é necessário distinguir a parte técnica, jurídica e política da proposta. Referiu que, numa anterior proposta, tinham sido criadas condições favoráveis para a Frusoal se expandir, onde o PS votou favoravelmente, mas que se devia ter pensado noutras empresas na mesma situação. Mencionou que a seu tempo o Partido Socialista apresentará uma proposta, no seguimento da questão que o Sr. Presidente lhe colocou sobre quais as empresas que poderiam ser contempladas.

Expôs que o Partido Socialista não compreende por que motivo a proposta «entenda já» ser do “entendimento da Câmara Municipal” (ainda antes de se discutir e votar a proposta) comunicar à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve que esta alteração dispensa os trabalhos referentes à avaliação ambiental estratégica, mapa e plano municipal de redução de ruído. Referiu que não há nada na proposta que fundamente o referido no ponto 3 (três) da proposta. Mencionou ainda que tem muitas dúvidas quanto ao documento denominado de termos de referência que sustenta todo o processo, tendo formulado as seguintes questões: Quem os elaborou; Se existe um termo de responsabilidade sobre os mesmos; Se não há um parecer técnico ou opinião de um dirigente sobre estes termos de referência. No seguimento, e a propósito do exposto no último parágrafo do ponto 3 dos termos de referência, perguntou se temos ou não de rever



7



A

o PDM, conforme declarações divergentes do Sr. Presidente, qual o ponto de situação da revisão do Plano Diretor Municipal e qual o teor da futura proposta de revisão, lançando um repto para uma reunião com todos os membros do Executivo para se analisar o processo.

O Sr. Vereador David Murta levantou ainda as seguintes questões sobre o considerando 7 (sete) da proposta: qual o verdadeiro interesse desta alteração; quais os equipamentos previstos para complementar os usos atualmente existentes; prevê-se a instalação de um hotel; que tipo de hotel e como vai ser explorado; que tipo de comércio; inclui a farmácia; quantos postos de trabalho se prevê criar; existe algum estudo de suporte à implementação de uma unidade hoteleira; vai funcionar em concorrência ou em complementaridade aos hotéis existentes; Ouviu os empresários do sector hoteleiro; Reuniu com os empresários para explicar a proposta? Se sim, solicitou que lhe mostrassem evidências das reuniões mantidas e provas da sua concordância relativamente à proposta.

Questionou, ainda, se a instalação de “algum alojamento”, conforme mencionado no penúltimo parágrafo do ponto 3 dos termos de referência, é condição obrigatória para o processo de certificação do Centro de alto Rendimento pela tutela governamental, ou se esse processo não pode já ser feito com as unidades hoteleiras existentes (e muito próximas do Complexo Desportivo).

Por fim, pediu para que se retirasse a proposta, no sentido de se fazer uma reunião com os empresários da hotelaria, com a presença de toda a vereação municipal, por que entende que a proposta é demasiado importante para ser tratada sem a devida concertação com os hoteleiros, mencionando ainda que se a proposta estiver a ser efetuada à sua revelia, obviamente que a bancada do PS irá votar contra a mesma.

- O Sr. Vereador José Cruz mencionou que, nesta matéria tal como em muitas outras, no seguimento de intervenções que tem efetuado, a Câmara Municipal está a efetuar propostas casuísticas. O PSD local e regional não tem conseguido ser eficiente nas revisões do PDM. Disse ainda que a CDU discorda politicamente da proposta e o que o PSD está a fazer é desconstruir o que foi feito.

- O Sr. Presidente disse que não comentaria as intervenções do ponto de vista político, pelo que remeteria essa discussão para a Assembleia Municipal. Porém, referiu que ficava surpreendido com a leitura política quando o que se pretende com esta proposta é apenas e só o que está expresso na mesma.

- O Sr. Vereador David Murta, finalmente, reiterou o que tinha dito inicialmente, ou seja, que concordava com o teor da proposta mas que tinha muitas dúvidas sobre o que se quer efetuar no futuro no Complexo Desportivo Municipal.

= A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores David Murta, Célia Paz e José Cruz, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria da Conceição Cabrita, no sentido de ser desencadeado o procedimento de Alteração do PDMVRSa, em conformidade com o n.º 2 do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na sua redação atual (RJIGT), de acordo com os Termos de Referência, publicar o teor desta deliberação de Câmara sob a forma de Aviso no Diário da República, na comunicação social e na página da Internet do Município, estabelecendo os respetivos prazos de elaboração e o período de participação a que se refere o n.º 2 do artigo 77.º do RJIGT e comunicar à CCDDR-ALG que, em entendimento da Câmara Municipal, esta alteração dispensa os trabalhos referentes à avaliação ambiental estratégica, mapa e plano municipal de redução de ruído, nos termos e efeitos do n.º 5 do artigo 74.º do RJIGT, documentos que constituem parte integrante da respetiva ata.



Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature is in black ink, and there are blue initials below it.

Pelo Sr. Vereador José Cruz foi formulada a Declaração de Voto que se transcreve:

“A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, de maioria absoluta PSD, continua a apresentar propostas casuísticas, relativas ao PDM, o qual não se encontra revisto porque, quer nos organismos que dependem do Governo, quer na câmara municipal, não se têm desenvolvidos os processos de forma expedita, para concretizar a revisão desse importante instrumento de ordenamento do território.

A pretexto da criação de novos serviços, está-se a evoluir para um modelo de ordenamento do território que permite a inclusão de áreas de negócio privadas, dentro do Complexo Desportivo Municipal que nasceu e deve manter-se na esfera pública, no âmbito das funções para que foi criado.

O ordenamento do território é também uma forma de distribuição da riqueza. A prática tem vindo a demonstrar que o PSD faz com que a riqueza esteja mais longe dos pobres, que se arrastam atrás de oferta de caridade, e da classe média que vê os seus rendimentos cortados, para acudir aos mais necessitados.

Entretanto, as grandes fortunas crescem, acumulando poder e benefícios, num país cada vez mais longe da satisfação das necessidades básicas dos cidadãos. Estas foram as razões do nosso voto contra.”

Pelos Srs. Vereadores David Murta e Célia Paz foi formulada a seguinte Declaração de Voto:

“Pese embora concordarmos com o princípio geral, explícito na proposta, de alteração ao PDM. Mas por considerarmos que:

10  
S  
H

- a proposta não está devidamente instruída, designadamente sobre o “entendimento” da alteração ao PDM dispensar os trabalhos referentes à avaliação ambiental estratégica, mapa e plano municipal de redução de ruído, e pela inexistência da responsabilidade sobre os termos de referência de suporte:

- a proposta pode ser lesiva para as unidades hoteleiras, e respetivos postos de trabalho, do Concelho;

- a proposta devia ter sido retirada, conforme solicitado pela bancada do PS, até que fossem ouvidos os empresários do sector.

E por fim, que as explicações do Sr. Presidente às questões formulas pela bancada do PS, não nos parecem suficientemente válidas do ponto de vista do impacto desta alteração ao PDM para o sector da hotelaria do concelho. A posição de voto é CONTRA.”

11  
A

CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO DE CÉRCEAS E ALINHAMENTOS DO QUARTEIRÃO DELIMITADO PELA RUA DOS PESCADORES, RUA MANUEL DE ARRIAGA, RUA JOÃO DE ABOIM E RUA PROFESSORA ERMELINDA CALEÇA, EM MONTE GORDO.

- O Sr. Vereador David Murta disse que na Assembleia Municipal ficou provado que o Partido Socialista não se importa de alterar posições de voto, se as explicações lhes forem devidamente prestadas. Mas ao olhar para este processo, que foi submetido a anterior deliberação, fica preocupado, pois foi referido na anterior submissão que tudo estava correto e um mês depois surge uma correção à proposta. Neste sentido, voltou a questionar se há garantias de que se está a aprovar uma proposta correta do plano de cérceas e alinhamentos do quarteirão.

- O Sr. Presidente disse que o Plano está correto e o Sr. Vereador João Sol esclareceu que as áreas estão corretas e não foram alteradas. A única correção apresentada refere-se ao proprietário que estava incorreto na anterior proposta.

= A Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Vereador João Filipe Sol Pereira, no sentido de ser aprovado o relatório de fundamentação da correção material ao Plano de Cérceas e Alinhamentos, nos termos da proposta retificada em anexo, e dar o subsequente conhecimento à Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António, documentos que constituem parte integrante da respetiva ata.

Pelos Srs. Vereadores David Murta e Célia Paz foi formulada a seguinte Declaração de Voto:

“A bancada do PS vota favoravelmente, com base nas explicações dadas pelo Sr. Presidente.”



12  
A

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ANUAL DE DESIGN E COMUNICAÇÃO, PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS MULTIMÉDIA PARA TODOS OS SUPORTES E PLATAFORMAS PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - PARECER PRÉVIO VINCULATIVO.

- A Sra. Vereadora Célia Paz questionou se na prática se trata da renovação de um posto de trabalho. O Sr. Presidente confirmou a existência.

= A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Sr. Vereador José Cruz, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido de ser emitido o parecer previsto nos n.ºs 4 e 11 do artigo 73.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, para a celebração de prestação de serviços anual de design e comunicação, produtos de conteúdos multimédia para todos os suportes e plataformas da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo período de 1 (um) ano, com possibilidade de renovação por 2 (dois) períodos sucessivos idênticos, com a firma **Miguel Ângelo B. S. Guerreiro**, e por se tratar de um compromisso plurianual, que se submeta à aprovação da Assembleia Municipal, no cumprimento do n.º1 do artigo 6.º da Lei de n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, que obriga que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, está sujeita a autorização prévia da Assembleia Municipal, quando envolvam entidades da administração local, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

13

A

#### PEDIDO DE CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE - SÉRGIO MIGUEL HORTA ANICA.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta do Sr. Presidente, no sentido ser emitido o parecer favorável ao pedido da constituição de compropriedade em comum e partes iguais do prédio omissa na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, inscrito na matriz nº 62 e Secção E, sito na Aldeia Nova, freguesia de Monte Gordo e concelho de Vila Real de Santo António, com área de 1.610 m<sup>2</sup>, na proporção de 1/2 a favor de Nádia Isabel Ferreira Anica e 1/2 a favor de João Sérgio Ferreira Anica, com fundamento no teor da Informação da Equipa Multidisciplinar de Gestão Territorial e Urbanística, documentos que constituem parte integrante da presente ata.

#### DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – BARBARA ANN MOUNTFORD.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

Handwritten signature in black ink and initials 'H' in blue ink.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – TREVOR WILLIAM MOUNTFORD.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – PATRICIA JEAN DAVIS.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – SONIA MARINA TEIXEIRA DOS SANTOS.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.





DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – RENATA BRITO.

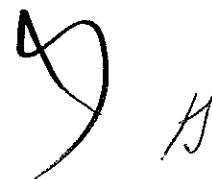
= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA EFROSINA QUEIROGA.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – FRANCELINA RAIMUNDO FERNANDES.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS –  
HANNELORE SCHUMACHER.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – ISABEL  
SEMITAIO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA  
EUGÉNIA SOARES.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.



DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – DUARTE FERNANDES.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – LUCINDA MARIA PEREIRA ROMÃO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.

DOAÇÃO DE DOCUMENTOS À BIBLIOTECA MUNICIPAL VICENTE CAMPINAS – MARIA ANTÓNIA RUFINO.

= A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora Maria Conceição Cabrita, no sentido de ser aceite a doação das obras para integrarem o espólio desta Autarquia, documento que constitui parte integrante da respetiva ata.





19

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

Não se registaram intervenções.

MINUTA DA REUNIÃO: - A Câmara deliberou, por unanimidade dos membros presentes e ao abrigo do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de doze de setembro, depois de lida e achada conforme, aprovar em minuta a ata da presente reunião.


ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: - E nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a reunião, pelas 9 horas e 45 minutos.

E de tudo para constar se lavrou a presente ata que está conforme a minuta aprovada no final da mesma e vai ser devidamente assinada.

E eu, FRANCISCO JOSÉ LEIRIA SABINO, Chefe de Divisão das Atividades Económicas, a redigi, subscrevo e assino.



-----



-----